

Qualidade de vida relacionada à saúde em indivíduos portadores de Disfunção Temporomandibular: revisão integrativa

Health-related quality of life in individuals with Temporomandibular Disorder: integrative review

Calidad de vida relacionada con la salud en personas con trastorno temporomandibular: revisión integradora

Jadson Mathyas Domingos da SILVA¹

Douglas Ferreira da SILVA²

Márcio Macário da Silva LINS³

Mariana Josué RAPOSO⁴

¹Graduação em Odontologia pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL; Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas a Saúde Bucal, Área de Concentração em Prótese Dentária, Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista - ICT/UNESP, 12245-000 São José dos Campos – SP, Brasil

²Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas a Saúde Bucal, Área de Concentração em Dentística, Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista - ICT/UNESP, 12245-000 São José dos Campos – SP, Brasil

³Graduação em Odontologia pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL, 57038-000 Maceió - AL, Brasil

⁴Professora Doutora, Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL, 57038-000 Maceió - AL, Brasil

Resumo

Objetivo: Analisar a literatura a respeito da correlação entre disfunção temporomandibular (DTM) e qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) em indivíduos portadores da disfunção. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que utilizou os descritores: “articulação temporomandibular”, “qualidade de vida” e “odontologia” inicialmente isolados e posteriormente cruzados usando-se o operador booleano AND. As bases de dados consultadas foram o PubMed e o SciELO. Incluiu-se artigos completos e gratuitos que retratassem a temática proposta nos anos de 2010 a 2020. **Resultados:** Incluiu-se 16 artigos que contemplavam a questão da pesquisa. A literatura consultada sugere que a DTM impacta negativamente na QVRS por seus sintomas interferirem no convívio social, afetivo e na realização de atividades de vida diária, sendo a DTM muscular a que traz maiores prejuízos psicológicos ao indivíduo. **Conclusão:** Esta disfunção impacta negativamente na qualidade de vida relacionada à saúde no bem-estar físico e psicossocial, sendo a dor, limitação funcional e distúrbios de saúde mental as principais características relacionadas a essa correlação.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Qualidade de Vida; Odontologia.

Abstract

Objective: Analyze the literature regarding the correlation between temporomandibular disorder (TMD) and health-related quality of life (HRQoL) in individuals with the disorder. **Methodology:** It is an integrative literature review that used the descriptors: “temporomandibular joint”, “quality of life” and “dentistry” initially isolated and later crossed using the Boolean operator AND. The consulted databases were PubMed and SciELO. Full and free articles that portrayed the proposed theme in the years 2010 to 2020 were included. **Results:** 16 articles were included that addressed the research question. The consulted literature suggest that TMD has a negative impact on HRQoL because its symptoms interfere in social and emotional life and in the performance of activities of daily living, with muscular TMD being the one that brings the greatest psychological damage to the individual. **Conclusion:** This dysfunction negatively impacts health-related quality of life on physical and psychosocial well-being, with pain, functional limitation and mental health disorders being the main characteristics related to this correlation.

Descriptors: Temporomandibular Joint; Quality of Life; Dentistry.

Resumen

Objetivo: Analizar la literatura a cerca de la correlación entre disfunción temporomandibular (DTM) y calidad de vida relacionada con la salud (CVRS) en individuos con la disfunción. **Metodología:** Esta es una revisión bibliológica integradora que utilizó los descriptores: "articulación temporomandibular", "calidad de vida" y "odontología" inicialmente aisladas y cruzadas más tarde usando el operador de booleano AND. Las bases de datos consultadas fueron PubMed y SciELO. Se incluyeron artículos completos y gratuitos que retrataron el tema propuesto en los años 2010 a 2020. **Resultados:** Incluimos 16 artículos que contemplaron la pregunta de la investigación. La literatura consultada sugere que DTM afecta negativamente a CVRS porque sus síntomas interfieren con las actividades sociales, afectivas y de la vida diaria, y el DTM muscular tiene el mayor daño psicológico para el individuo. **Conclusión:** Esta disfunción afecta negativamente la calidad de vida relacionada con la salud en el bienestar físico y psicossocial, siendo el dolor, la limitación funcional y los trastornos de salud mental las principales características relacionadas con esta correlación.

Descriptores: Articulación Temporomandibular; Calidad de Vida; Odontología.

INTRODUÇÃO

A articulação temporomandibular (ATM) une a mandíbula à base do crânio e é tida como a mais complexa e utilizada do corpo humano. Seu correto funcionamento biomecânico possibilita que a mandíbula realize movimentos como lateralidade, protrusão, retrusão, abertura e fechamento, essenciais para o desempenho de funções como a fala, mastigação, deglutição e respiração^{1,2}. Quando ocorre uma desarmonia no funcionamento dessa articulação, denomina-se disfunção.

Disfunção temporomandibular (DTM) é definida como um conjunto de distúrbios que afeta os músculos da região orofacial, ATM e estruturas relacionadas. Segundo a Academia Americana de Dor Orofacial, essa desordem

pode apresentar-se de forma aguda ou crônica, podendo ser dividida em dois grandes grupos: articular e muscular, ambas possuindo suas subdivisões³.

De etiologia multifatorial, aspectos como biológicos, psicossociais, fisiopatológicos e traumáticos devem ser levados em consideração no correto diagnóstico e tratamento para o indivíduo portador da condição, uma vez que ao depender do tipo de DTM que o indivíduo possua, essa disfunção pode interferir na qualidade de vida em diferentes níveis^{4,5}.

Um dos principais sintomas relacionados a esta disfunção é a dor, que muitas vezes traz consigo a limitação dos movimentos

mandibulares. Essa sintomatologia afeta negativamente o bem-estar físico e psicossocial de quem a possui^{5,6}, aspectos estes que compõem o conceito de qualidade de vida relacionada à saúde⁷.

Além disso, há carência de políticas públicas voltadas à divulgação e o acolhimento dos indivíduos portadores da disfunção, uma vez que a especialidade Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial é muitas vezes esquecida no contexto da saúde bucal⁴. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é revisar a literatura a respeito da correlação entre disfunção temporomandibular e qualidade de vida relacionada à saúde do indivíduo que a possui.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que consiste na síntese de estudos já publicados e gera conclusões sobre o tema estudado. Esse método de pesquisa compreende seis etapas: seleção das hipóteses ou questão para revisão, definição dos critérios para a seleção da amostra, definição das características da pesquisa original, análise de dados, interpretação dos resultados e apresentação da revisão⁸.

Para a realização deste estudo foi seguido uma ordem cronológica que iniciou com a questão norteadora: como a disfunção temporomandibular pode interferir na qualidade de vida relacionada à saúde do portador?

Como estratégia de busca dos artigos, consultou-se as bases de dados National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Como estratégia de busca, usou-se como descritores: “articulação temporomandibular”, “qualidade de vida” e “odontologia” para a base de dados SciELO e “temporomandibular joint”, “quality of life” e “dentistry” para o PubMed. Inicialmente, realizou-se a busca pelos descritores individualmente. Em seguida, foram realizados cruzamentos utilizando-se o operador boleano AND. Posteriormente, os três descritores foram cruzados em conjunto. Os critérios de inclusão para a seleção da amostra foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol, publicados e indexados de forma gratuita nas referidas bases de dados, no período de janeiro de 2010 a junho de 2020 que retratassem a temática em estudo. Como critério de exclusão, trabalhos de conclusão de curso, teses e dissertações, e que não contemplasse os anos de 2010 a 2020. A busca na literatura deu-se no mês de junho de 2020. A figura 1 apresenta o fluxograma com a estratégia de busca utilizada.

RESULTADOS

Mediante as pesquisas realizadas, foram selecionados 16 artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Os dados do Quadro 1 apresentam características sintetizadas dos artigos incluídos no presente estudo.

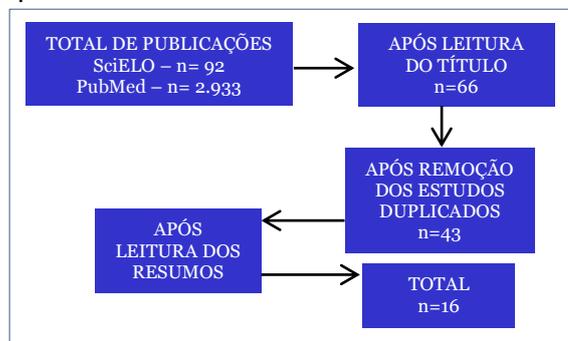


Figura 1: Fluxograma de estratégia de busca dos artigos selecionados para a revisão (Fontes: Dados da Pesquisa).

Quadro 1. Apresentação das características dos artigos incluídos na presente revisão integrativa pelas bases de dados PubMed e SciELO (Fonte: Dados da Pesquisa)

Título/ano	Objetivo	Principais resultados	Conclusões
Temporomandibular Disorders and Oral Health-Related Quality of Life. A Systematic Review/ 2010	Avaliar as inter-relações entre DTM dolorosas, sintomas somáticos e psicológicos em jovens asiáticos.	Todos os estudos presentes na revisão sistemática descreveram um impacto substancial na qualidade de vida dos portadores de DTM.	Conclui-se que a qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi afetada negativamente entre os pacientes com DTM.
Prevalence of temporomandibular disorders and orofacial pain in battered women in Brazilian shelters/ 2011	Avaliar a prevalência de DTM e DOF em mulheres vítimas de violência e seu impacto na qualidade de vida.	A maioria apresentou altos níveis de dor crônica na ATM, variando de leve a alta intensidade. Logo, 85% das mulheres agredidas apresentou dor orofacial no último mês.	Mulheres vítimas de violência doméstica apresentam sinais e sintomas de desordens temporomandibulares crônicas.
A comunicação da dor: um estudo sobre as narrativas dos impactos da disfunção temporomandibular/ 2011	Estudar os sujeitos portadores de DTM e apreender a experiência de ser portador de DTM nas atividades sociais, familiares e de lazer.	Os impactos gerais da DTM repercutem no lazer e no trabalho. Ainda afeta: mastigar, bocejar, sorrir e falar.	A condição dolorosa provoca uma série de comprometimentos socioafetivos. Conhecer o paciente além de seus sintomas é essencial na busca terapêutica.
Desordens temporomandibulares e dor orofacial: estudo da qualidade de vida medida pelo Medical Outcomes Study 36 - Item Short Form Health Survey/ 2011	Avaliar a qualidade de vida dos pacientes com DTM ou DOF.	Atividades diárias normais no lar e no trabalho foram afetadas pelo comprometimento emocional e físico, demonstradas por maior indisposição, cansaço e fadiga.	Pacientes portadores de DTM ou DOF apresentaram pontos negativos na qualidade de vida pelo prejuízo dos aspectos físicos e mentais causados pelas desordens.
Psychosocial Aspects of Temporomandibular Disorders and Oral Health-Related Quality-Of-Life/ 2012	Avaliar a associação entre aspectos psicossociais das DTM e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal.	O índice de 90,9% foi obtido através do questionário aplicado, indicando este, haver ao menos uma alteração nos indivíduos.	A DTM associa-se à qualidade de vida relacionada à saúde bucal de várias maneiras, incluindo depressão e somatização.
Influence of temporomandibular disorder presence and severity on oral health-related quality of life/ 2015	Avaliar o impacto da presença e gravidade dos sinais e sintomas da DTM na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.	Os voluntários com DTM apresentaram comprometimento da qualidade de vida, incluindo dor física, limitação funcional e desconforto psicológico.	A DTM desempenha um impacto negativo na qualidade de vida dos acometidos.
Evaluation of the impact on quality of life of patients with temporomandibular disorders/ 2015	Avaliar a influência das DTM na percepção subjetiva da qualidade de vida.	Quanto maior a gravidade da disfunção maior a percepção na repercussão na qualidade de vida.	O desenvolvimento de estratégias de intervenção precoce para evitar maior comprometimento da qualidade de vida é essencial, visto que a associação está estabelecida.
Effect of a physical therapy protocol on the health related quality of life of patients with temporomandibular disorder/ 2016	Avaliar os efeitos de um protocolo de fisioterapia na qualidade de vida de pacientes com DTM.	A integração no tratamento entre odontologia e fisioterapia foi benéfica para os pacientes em todos os aspectos relacionados à qualidade de vida.	O protocolo de tratamento fisioterápico foi capaz de melhorar a qualidade de vida dos pacientes com DTM.

Quadro 1 (Continuação). Apresentação das características dos artigos incluídos na presente revisão integrativa pelas bases de dados PubMed e SciELO (Fonte: Dados da Pesquisa)

Título/ano	Objetivo	Principais resultados	Conclusões
Prevalence of signs and symptoms of temporomandibular disorders in college preparatory students: associations with emotional factors, parafunctional habits, and impact on quality of life/ 2018	Avaliar a prevalência de sinais e sintomas de DTM, sua associação com gênero e hábitos parafuncionais e seu impacto sobre a qualidade de vida relacionada com a saúde oral em estudantes pré-vestibulandos.	A presença de sinais e sintomas de DTM foi estatisticamente associada ao gênero feminino, assim como a DTM associou-se à hábitos parafuncionais, tensão emocional e ansiedade.	Houve elevada prevalência de sinais e sintomas de DTM entre os estudantes pré-vestibulandos. Ainda há necessidade de divulgação pelos professores e alunos visando o diagnóstico precoce e a prevenção. A qualidade de vida dos pacientes com DTM foi afetada pela presença de dor e alterações na saúde mental. Esses, associaram-se à redução da qualidade de vida.
Is quality of life affected by temporomandibular disorders?/ 2018	Determinar o impacto das DTMs na qualidade de vida.	Pacientes portadores de DTM relataram mordida desconfortável, clique na ATM e apertamento dentário.	Concluiu-se que doenças psicológicas e físicas causadas pela DTM resultam em menor qualidade de vida.
Quality of Life in Patients With Temporomandibular Disorders. A Systematic Review/ 2018	Revisar sistematicamente a literatura sobre a qualidade de vida de pacientes com DTM.	Após a seleção dos estudos para a revisão sistemática, foram utilizados 12 artigos que se adequavam ao objetivo estabelecido.	Concluiu-se que doenças psicológicas e físicas causadas pela DTM resultam em menor qualidade de vida.
Oral Health-Related Quality of Life in Patients With Temporomandibular Disorders: A Case-Control Study Considering Psychological Aspects/ 2018	Comparar pacientes com DTM e controles saudáveis em termos de qualidade de vida relacionada à saúde bucal.	A qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi observada através de escores medidos por duração de dor e comprometimento psicológico.	A DTM afetou negativamente a qualidade de vida relacionada à saúde bucal, principalmente em pacientes com comprometimentos psicológicos.
Temporomandibular Disorder Symptoms and Their Association With Quality of Life, Emotional States and Sleep Quality in South-East Asian Youths/ 2018	Avaliou a presença de DTM e suas relações com qualidade de vida, depressão, ansiedade, estresse e qualidade do sono.	Dos 244 participantes do estudo, 32,4% apresentaram DTM leve, 9,4% tiveram DTM moderada e 58,2% estavam livres de DTM.	A gravidade da DTM teve alguma influência na qualidade de vida, no estado emocional e na qualidade do sono.
Correlations between masticatory muscle activity, quality of life, and dysfunction severity in women with chronic temporomandibular disorder/ 2019	Investigar as correlações entre atividade elétrica mastigatória em mulheres com DTM.	Durante o apertamento da mandíbula a atividade mastigatória foi menor em pacientes com DTM, além da correlação da disfunção com a menor qualidade de vida.	Houve associação entre atividade mastigatória alterada e comprometimento da qualidade de vida.
Functional, Physical and Psychosocial Impact of Temporomandibular Disorders in Adolescents and Young Adults/ 2020	Investigar o impacto funcional, físico e psicossocial das DTMs em adolescentes e adultos jovens.	Através do método utilizado, foi capaz discriminar indivíduos com e sem DTMs, sendo uma medida promissora em estudos epidemiológicos.	A DTM impactou o bem-estar físico e psicossocial de adolescentes e adultos jovens.
Inter-relationships Between Pain-Related Temporomandibular Disorders, Somatic and Psychological Symptoms in Asian Youths/ 2020	Avaliar as inter-relações entre DTM dolorosas, sintomas somáticos e psicológicos.	Em indivíduos com DTM relacionada à dor, a correlação entre sintomas somáticos e psicológicos foi moderada a forte, indicando a relação com a qualidade de vida.	Indivíduos com DTM dolorosa apresentaram níveis significativamente mais altos de sofrimento somático e psicológico.

Dos 16 artigos selecionados, 7 eram estudos clínicos, 4 estudos transversais, 2 revisões sistemáticas, 1 amostra de conveniência, 1 estudo qualitativo/exploratório e 1 estudo de base comunitária. Dentre os estudos, 6 usaram o Oral Health Impact Profile (OHIP-14), 4 o Short Form Health Survey 36 (SF-36), 4 o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD) eixo II – Mede a auto avaliação do paciente e a incapacidade, e 2 estudos o Oral Health-Related Quality of Life (OHRQoL). Prevaleceram estudos publicados no ano de 2018 (5 estudos).

DISCUSSÃO

A Organização Mundial de Saúde conceitua qualidade de vida como a percepção do indivíduo de sua própria condição de vida⁹. Para Queiroz et al.¹⁰ usa-se o termo qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) quando objetiva-se mensurar o impacto de alguma enfermidade na vida do portador.

Dentre os principais fatores etiológicos das DTMs encontram-se os fatores psicológicos, com ênfase para a ansiedade, depressão e estresse¹¹. Esses agentes somatizam para o baixo controle emocional dos pacientes com DTM, pois os indivíduos acreditam que sua saúde está ruim e tendem a piorar, de forma a influenciar negativamente em sua QVRS^{12,13}.

O gênero feminino é o mais acometido por DTM, o que justifica a maior busca do tratamento por mulheres, evidência encontrada em alguns dos estudos revisados^{5,11,14,15}. Ainda, Progiante et al.¹⁶ traz um alerta para a alta prevalência de DTM em mulheres vítimas de violência doméstica, essa que se configura como verbal, física ou sexual. Neste estudo, os autores concluíram que mulheres vítimas de agressão doméstica apresentaram sinais e sintomas de DTM crônica e altos níveis de depressão, condições que afetam negativamente à QVRS.

Esta disfunção acomete indivíduos em variadas idades, desde os mais novos até os mais velhos, de diferentes formas. Segundo Rodrigues et al.¹⁴, o aumento da idade e a cronicidade desse quadro são fatores que agravam à QVRS. No estudo de Natsu et al.¹⁷, a disfunção ocasionou perda da qualidade de sono e alteração nos estados emocionais em jovens asiáticos. Ainda com relação aos efeitos da DTM em jovens, o estudo de Paulino et al.¹⁵ aponta que jovens pré-vestibulandos apresentam sinais e sintomas dessa patologia, e esses estavam associados além de estresse e ansiedade, a hábitos parafuncionais, como onicofagia, morder objetos e colocar a mão no queixo de forma a pressionar.

No que se refere à desarmonia da biomecânica do sistema estomatognático, percebe-se que indivíduos com DTM crônica possuem dificuldades ao mastigar devido a dor causada pela hiperatividade dos músculos mastigatórios, em especial o masseter, o que gera um estado de limitação funcional^{5,18,19}. Studart e Acioli²⁰ acrescentam que atividades como a higiene bucal e a fala são comprometidas pela desordem, bem como o lazer e o trabalho.

A DTM afeta negativamente de diferentes formas o bem-estar físico e psicológico dos indivíduos, dependendo do grau e tipo de desordem^{11,13,21-23}. Segundo Lemos et al.¹⁸, na desordem muscular o indivíduo apresenta mais sintomas dolorosos, apresentando maior comprometimento da QVRS em relação a articular.

A duração da dor seguida do comprometimento psicológico sugeriu ser um fator desencadeador do impacto negativo na QVRS, uma vez que ao vivenciar a experiência da dor, o sujeito sente-se inseguro para realizar atividades de lazer, mastigar e até beijar^{13,24}.

Considerando-se os efeitos negativos que esta patologia gera, sugere-se o correto diagnóstico e o tratamento precoce²¹. Ainda, por tratar-se de uma afecção de etiologia multifatorial, o tratamento deve ser multidisciplinar. A associação de terapias odontológicas e fisioterapêuticas demonstram-se eficazes no tratamento dessa disfunção²⁵.

CONCLUSÃO

A disfunção temporomandibular impacta negativamente na qualidade de vida relacionada à saúde no bem-estar físico e psicossocial, sendo a dor, limitação funcional e distúrbios de saúde mental as principais características relacionadas a essa correlação. Sugere-se que outros estudos sejam realizados, para que sirvam de base para decisões terapêuticas eficazes.

REFERÊNCIAS

1. Gomes CA, Brandão JGT. Biomecânica da Articulação temporomandibular (ATM). RBC. 2010;3(10).
2. Okeson JP. Evolution of occlusion and temporomandibular disorder in orthodontics: Past, present, and future. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2015;147(5 S):S216-23.
3. De Leeuw R. Dor orofacial: guia de avaliação, diagnóstico e tratamento. São Paulo: Quintessence; 2010.
4. Carrara SV, Conti PCR, Barbosa JS. Termo do 1º consenso em disfunção temporomandibular e dor orofacial. Dental Press J Orthod. 2010; 15(3):114-20.
5. Trize DDM, Calabria MP, Franzolin SDOB, Cunha CO, Marta SN. Is quality of life affected by temporomandibular disorders? Einstein (São Paulo). 2018;16(4).
6. Freitas WMTM, Santos AKF, Saliba EM, Silva EA. Avaliação da qualidade de vida e da dor em indivíduos com disfunção temporomandibular. RPF. 2015;5(3):210-17.
7. Cruz DSM, Collet N, Nóbrega VM. Qualidade de vida relacionada à saúde de adolescentes com DM1-revisão integrativa. Ciênc saúde colet. 2018;23(3):973-89.
8. Mendes KDS, Silveira RCDCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2008; 17(4):758-64.
9. OMS. Promoción de la salud: glosario. Genebra: OMS, 1998.
10. de Queiroz FA, Pace AE, dos Santos CB. Adaptação cultural e validação do instrumento Diabetes-39 (D-39): versão para brasileiros com diabetes mellitus tipo 2-fase1. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2009; 17(5).
11. Kuroiwa DN, Marinelli JG, Rampani MS, Oliveira WD, Nicodemo D. Desordens temporomandibulares e dor orofacial: estudo da qualidade de vida medida pelo Medical Outcomes Study 36-Item Short Form Health Survey. Rev Dor. 2011;12(2):93-8.
12. Bitiniene D, Zamaliauskiene R, Kubilius R, Leketas M, Gailius T, Smirnovaite K. Quality of life in patients with temporomandibular disorders. A systematic review. Stomatologija. 2018;20(1):3-9.
13. Yap AU, Natu VP. Inter-relationships between pain-related temporomandibular disorders, somatic and psychological symptoms in Asian youths. J Oral Rehabil. 2020;47(9):1077-83.
14. Rodrigues CA, Magri LV, Melchior MDO, Mazetto MO. Evaluation of the impact on quality of life of patients with temporomandibular disorders. Rev Dor. 2015; 16(3):181-85.
15. Paulino MR, Moreira VG, Lemos GA, Silva PLPD, Bonan PRF, Batista AUD. Prevalência de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular em estudantes pré-vestibulandos: associação de fatores emocionais, hábitos parafuncionais e impacto na qualidade de vida. Ciênc Saúde Coletiva. 2018;23:173-86.
16. Progiante PS, Ficht DM, Lemos MS, Grossi PK, Grossi ML. Prevalence of temporomandibular disorders and orofacial pain in battered women in Brazilian shelters. Rev Odonto Ciênc. 2011; 26(3):227-31.
17. Natu VP, Yap AUJ, Su MH, Irfan Ali NM, Ansari A. Temporomandibular disorder symptoms and their association with quality of life, emotional states and sleep quality in South-East Asian youths. J Oral Rehabil. 2018;45(10):756-63.
18. Lemos GA, Paulino MR, Forte FDS, Beltrão RTS, Batista AUD. Influência da presença e gravidade da disfunção temporomandibular na qualidade de vida relacionada com a saúde oral. Rev Dor. 2015;16(1):10-4.
19. Fassicollo CE, Graefling BCF, Ries LGK. Correlations between masticatory muscle activity, quality of life, and dysfunction severity in women with chronic temporomandibular disorder. BrJP. 2019;2(3):225-31.

20. Studart L, Acioli MD. A comunicação da dor: um estudo sobre as narrativas dos impactos da disfunção temporomandibular. Interface (Botucatu). 2011;15(37):487-503.
21. Miettinen O, Lahti S, Sipilä K. Psychosocial aspects of temporomandibular disorders and oral health-related quality-of-life. Acta Odontol Scand. 2012;70(4):331-36.
22. Bayat M, Abbasi AJ, Noorbala AA, Mohebbi SZ, Moharrami M, Yekaninejad MS. Oral health-related quality of life in patients with temporomandibular disorders: a case-control study considering psychological aspects. Int J Dent Hyg. 2018;16(1):165-70.
23. Yap AU, Qiu LY, Natu VP, Wong MC. Functional, physical and psychosocial impact of Temporomandibular Disorders in adolescents and young adults. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2020;25(2):e188-94.
24. Dahlström L, Carlsson GE. Temporomandibular disorders and oral health-related quality of life. A systematic review. Acta Odontol Scand. 2010;68(2):80-5.
25. Viana MDO, Olegario NBDC, Viana MDO, Silva GPF, Santos JLF, Carvalho STRFD. Effect of a physical therapy protocol on the health related quality of life of patients with temporomandibular disorder. Fisioter Mov. 2016;29(3):507-14.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflitos de interesse

AUTOR PARA CORRESPONDÊNCIA

Jadson Mathyas Domingos da Silva

Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde Bucal,
Área de Concentração em Prótese Dentária,
Instituto de Ciência e Tecnologia,
Universidade Estadual Paulista - ICT/UNESP,
12245-000 São José dos Campos – SP, Brasil
E-mail: jadsondomingues0@gmail.com

Submetido em 04/04/2021

Aceito em 16/07/2021